

## O PARADOXO DA SEGURANÇA DO PACIENTE DO IDOSO VERSUS CONTENÇÃO FÍSICA: ESTUDO QUALITATIVO.

Maria Risiane da Silva Andrade  
Arianna kassiadou Menezes  
Rosimere Ferreira Santana

### Introdução

A contenção física se refere ao uso de mecanismos mecânicos ou manuais para restringir a movimentação do paciente. Entende-se por contenção qualquer dispositivo ou ação que interfere na habilidade da pessoa em tomar decisões ou que restringe sua capacidade de movimentar-se, alterando sua capacidade de raciocínio, a liberdade de movimentos, a atividade física ou acesso normal ao seu corpo<sup>1</sup>. A justificativa para a contenção na maioria das vezes é para prevenir injúrias e quedas, fato não comprovado pelos estudos existentes. Prática naturalizada nas ILPIs, os estudos encontram que não relação número de profissionais e diminuição das taxas de contenção o que leva a crer no potencial da formação para sua superação<sup>2</sup>. A contenção pode ser percebida como um abuso físico, até mesmo uma violação desumana, constrangedora e desconfortável. E pode por ser pouco discutida em seus aspectos práticos, pelas implicações emocionais e jurídicas envolvidas. Os profissionais e até mesmo familiares que cuidam dos idosos restringem a liberdade da pessoa idosa, atingida por limitações temporárias, seja das faculdades mentais, seja de aspectos físicos, que lhe dificultam, por exemplo, a locomoção. **Objetivo:** Descrever a percepção da equipe multiprofissional sobre a contenção de idosos residentes em ILPI. **Método:** Estudo de abordagem qualitativo, descritivo, com 43 mulheres com média de idade 47,25, sendo em sua maioria cuidadoras de idosas. Entre as elas foram obtidas 24 entrevistas. Sendo abordadas cuidadoras dos plantões noturno e diurno. Todas as técnicas de enfermagem foram entrevistadas totalizando 11 pessoas. As demais entrevistas foram às fisioterapeutas, médicas, enfermeira, e uma nutricionista. O estudo foi realizado em uma Instituição religiosa sem fins lucrativos, o prédio é dividido em duas casas para religiosas idosas, com capacidade de 41 leitos cada casa. Localizada em um complexo arquitetônico onde se encontram setores de rouparia, consultórios médicos, dentários, nutricionista, uma ampla sala de fisioterapia, costura e funcionamento de diversas oficinas, capelas, um hospital de médio porte. Ambas as casas abrigam idosas de grau I e II, e as de nível III são encaminhadas para unidade de apoio vinculada ao hospital. As entrevistas foram

Eixo temático: Formação em enfermagem gerontologia.

Enfermeira, aluna do Curso de Especialização em Enfermagem Gerontológica/EEAAC/UFF.

risianeandrade@hotmail.com

direcionadas através de um questionário de quatro perguntas: Como você percebe a contenção em idosos? Qual a contenção mais comum na sua prática? Por que você indicaria uma contenção? E quais os riscos que se relacionam com a contenção? As entrevistas foram realizadas em um ambiente silencioso, na sala estava somente o entrevistado e o entrevistador. As gravações em média duravam de 03 a 05 minutos. E foram geradas 15 páginas de relatório. Após a Coleta, as entrevistas foram transcritas e digitadas na íntegra pelas próprias pesquisadoras e depois submetidas à análise temática, com sucessivas leituras para identificação dos temas comuns que foram agrupados em categorias. Identificados 21 unidades de registro. **Resultados:** quanto à caracterização a instituição atende 82 religiosas, residentes 70 freiras com média de idade 79,7 anos, 46% são Independentes, os Diagnósticos mais comuns: Depressão 31%, Demência 24%, e Transtornos comportamentais 2%. Na primeira categoria. “Para segurança do paciente” 15,4%. O uso da contenção pode causar consequências físicas ao idoso 16,8%. Falta de pessoal 12,1%. Sendo os resultados agrupados em três grandes categorias: Categoria I – Promoção da Segurança do Paciente – Discursos sobre a indicação do uso da contenção em idosa Categoria II – Consequências do uso da contenção. Categoria III – Estratégias para conter e não conter: maneiras e decisão. **Conclusão:** A consciência e a responsabilidade deve guiar o trabalho diário dos profissionais que estão em contato direto com a pessoa idosa. A contenção física usada de forma banalizada é uma violação, aos direitos da pessoa que se encontra fragilizada. Reafirmar a necessidade de superar as restrições, como parte a promoção de uma cultura de cuidado que respeite os direitos e a dignidade de pessoas, especialmente as mais vulneráveis.

**Eixo:**

**Descritores:** Idosos, enfermagem, instituições geriátricas de longa permanência.

**Referencias:**

DE ÉTICA EMPRESARIAL SOB O ENFOQUE. Inteligência@ VERDADE.

FILIPPI, Josane et al. A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL FRENTE AO USO DA CONTENÇÃO MECÂNICA. Revista Contexto & Saúde, v. 11, n. 20, p. 573-578, 2013.

Eixo temático: Formação em enfermagem gerontologia.

Enfermeira, aluna do Curso de Especialização em Enfermagem Gerontológica/EEAAC/UFF.

[risianeandrade@hotmail.com](mailto:risianeandrade@hotmail.com)

KUZNIER, Tatiane Prette ET al. Fatores de risco para quedas descritos na taxonomia da NANDA-I para uma população de idosos. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, v. 5, n. 3, 2016.

SCHEEPMANS, Kristien et al. Restraint use in home care: a qualitative study from a nursing perspective. BMC geriatrics, v. 14, n. 1, p. 1, 2014.